



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Ciclo de Conferências: 45 Anos - Os Desafios da Autonomia

“45 ANOS DE AUTONOMIA - O DESAFIO DA COESÃO”

Exmo. Senhor Presidente de Câmara Municipal de Santa Cruz das Flores, nosso anfitrião,

Exmos. Senhores Conferencistas,
Caríssimo Eurodeputado José Manuel Fernandes
e Professor Doutor João Carlos Teixeira,

Exmo. Senhor Líder Parlamentar do GP PSD,
Exmos. Senhores Deputados à Assembleia Legislativa dos Açores,
Exmos. Vice-Presidente da Câmara Municipal das Lajes das Flores,
Beto Vasconcelos, em representação do Presidente da Câmara das Lajes

Exmos. Senhores Autarcas,
Exmas. Autoridades
e representantes das demais instituições aqui presentes,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

A 4 de setembro de 2021, a nossa Autonomia Regional completou 45 anos. Um marco que quisemos assinalar com um vasto programa comemorativo, que foi decorrendo ao longo do último ano.

Nesse programa, inserimos um Ciclo de Conferências sobre um conjunto alargado de desafios, uns mais antigos e outros bem recentes, para os quais a Autonomia e os seus atores – políticos, sociais, culturais e económicos – têm de encontrar soluções adequadas e políticas adaptadas à sua medida.

Entretanto, a Autonomia Regional atingiu 46 anos no passado mês de setembro, mas não desistimos de prosseguir com esse Ciclo de Conferências, em particular com esta que hoje aqui nos reúne, que já estava preparada há uns meses e só não aconteceu mais cedo por várias dificuldades de agenda.

Mas mais importante do que os pormenores do calendário, é a profunda necessidade de refletirmos sobre a coesão, um verdadeiro desígnio da nossa Autonomia regional, que ao longo destes 46 anos ainda não conseguiu atingir resultados satisfatórios.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

O artigo 3º do nosso Estatuto Político-Administrativo dos Açores refere que um dos objetivos da Autonomia é almejar “o desenvolvimento económico e social da Região, e o bem-estar e qualidade de vidas das populações, baseados na coesão económica, social e territorial e na convergência com o restante nacional e com a União Europeia”.

É sobre isto que proponho que hoje reflitamos, com o objetivo essencial de apontarmos caminhos e soluções, para que possamos ter mais sucesso neste desígnio autonómico.

E fazê-lo na ilha mais ocidental da Europa tem um significado especial, pois, aqui, a insularidade e a ultraperiferia são ainda mais sentidas, como todos os presentes bem sentem na pele diariamente.

Ao longo deste Ciclo de Conferências, temos tentado dar palco, sempre que possível, às nossas instituições e voz aos nossos especialistas mais conceituados.

Nesse contexto, é com gosto que temos hoje connosco o Professor Doutor João Carlos Teixeira, da Universidade dos Açores.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Licenciado em Gestão de Empresas, pela Universidade dos Açores, mestre em Gestão de Empresas, pela Universidade Nova de Lisboa, mestre e doutorado em Finanças, pela Lancaster University, no Reino Unido, é atualmente Presidente da Faculdade de Economia e Gestão da Universidade dos Açores.

Conhecedor da realidade económica açoriana, o Professor Doutor João Carlos Teixeira apresentará hoje uma comunicação sobre “O desafio da coesão económica e social dos Açores”.

Mas para refletir sobre o desafio da coesão na Região, precisamos também do contributo de quem trabalha esta matéria ao mais alto nível na União Europeia, por isso fizemos ainda dois convites especiais para esta Conferência.

O primeiro, ao Eurodeputado José Manuel Fernandes, que temos aqui entre nós. Deputado ao Parlamento Europeu, eleito pelo Partido Social Democrata e membro do grupo do Partido Popular Europeu, integra a Comissão do Orçamento (onde assume funções de coordenador do PPE) e a Comissão de Economia.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Assumido defensor da política de proximidade, é conhecido entre nós pela sua experiência em matérias relacionadas com o desenvolvimento regional e fundos comunitários, pelo que fará uma comunicação intitulada: “Reforçar a Coesão, Competitividade e Convergência”.

O segundo convite foi endereçado à Comissária Europeia para a Coesão e Reformas, Elisa Ferreira, que, embora não tenha conseguido vir até à ilha das Flores, fez questão de participar na Conferência, gravando a sua comunicação em vídeo.

Antiga ministra de vários Governos da República e antiga Deputada ao Parlamento Europeu eleita pelo PS, é economista de formação. Lidera atualmente uma pasta fundamental para o tema que hoje estamos a debater, pelo que a sua comunicação versará sobre “Autonomia, Coesão e Desenvolvimento económico”.

Serão, pois, três intervenções fundamentais para nos ajudar a pensar o desafio da Coesão na Região Autónoma dos Açores.

Todos sabemos que o caminho que temos pela frente é difícil.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Mas é sempre bom lembrá-lo, para que não percamos a bússola que deve orientar o desenvolvimento integral de todas as parcelas do nosso arquipélago.

Se alguma parcela ficar para trás é a própria Autonomia que falha.

E é por isso que governar estas pequenas ilhas, que dão dimensão atlântica à União Europeia, tem tanto de difícil quanto de desafiante.

Procurar terminantemente o desenvolvimento económico e social dos Açores, a concretização do desenvolvimento harmonioso e integral de todos os seus territórios, definir políticas que respeitem as especificidades, potencialidades e os ritmos próprios de cada ilha, e assumir uma prática política orientada pela justiça e equidade, devem ser marcas e práticas de quem se predispõe a desenvolver os Açores.

E se, a tudo isto, somarmos os efeitos da pandemia, da guerra e da crise inflacionária, esta tarefa torna-se algo de extremamente difícil.

Neste contexto, as políticas de coesão e os fundos comunitários da União Europeia são absolutamente determinantes para o nosso desenvolvimento, e têm de ser aplicados de forma rigorosa e criteriosa.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

No plano teórico, a União Europeia define também como um dos seus desideratos que a coesão territorial, social e económica é um fundamento essencial, que se traduz de forma muito prática e objetiva na assunção de que cada cidadão europeu, independentemente do seu Estado-Membro ou região, deverá poder usufruir do mesmo nível de vida e ter acesso às mesmas condições para a realização do seu projeto de vida.

Ora, a realidade e os números provam que o caminho que ainda temos de percorrer, a nível regional, nacional e europeu, para atingir tais objetivos é, ainda, muito longo.

Mas não devemos desistir, como nunca desistimos perante as adversidades.

O PRR, o novo Quadro Financeiro Plurianual e a nova Estratégia da Comissão Europeia para as Regiões Ultraperiféricas são novas oportunidade que temos obrigação de aproveitar, para convergir com o restante território nacional e com a União Europeia.

E nessa tarefa contamos também com a ajuda de todos vós!



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Disse.

Santa Cruz das Flores, 10 de outubro de 2022